



ANEXO V

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO

Candidato(a): Tarcyene Ellen Santos Muniz

Instituição: Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Período de gestão proposto: 4 semestres

1. FINALIDADE

Este plano de trabalho tem como finalidade expor as orientações e iniciativas prioritárias a serem implementadas ao longo do período de atuação na Coordenação do Curso de Graduação em Letras-Português/Francês. Fundamentado em princípios éticos, acadêmicos e institucionais, o plano visa promover a qualificação do ensino, consolidar práticas de gestão participativa e incentivar a atuação conjunta de docentes, discentes e técnicos administrativos.

2. JUSTIFICATIVA

Este plano justifica-se pela necessidade de consolidar uma gestão acadêmica democrática, eficiente e comprometida com a qualidade do Curso de Graduação em Letras-Português/Francês. A proposta visa assegurar a articulação efetiva entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, fortalecendo os pilares que sustentam a formação universitária de excelência.

Acompanhando as exigências institucionais e legais, destaca-se a importância da constante atualização e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de modo a garantir sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas do campo de atuação. Nesse sentido, torna-se fundamental promover ações que valorizem a docência, por meio de incentivo à qualificação e à participação em projetos institucionais, assim como estimular o protagonismo discente em atividades formativas integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A valorização da permanência estudantil também se apresenta como eixo essencial, o que demanda iniciativas de acolhimento, escuta ativa e apoio às trajetórias acadêmicas. Ao mesmo tempo, o fortalecimento dos vínculos com a comunidade interna e externa permite ampliar a inserção social do curso e reafirmar seu compromisso com uma formação crítica e cidadã.

3. AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

3.1 Apresentação

Sou Doutora e Mestre em Estudos da linguagem com ênfase em Literatura Comparada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Letras-francês pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Meus estudos voltam-se para o campo do texto literário de língua francesa, bem como as demais expressões artísticas no eixo da cultura Latino-Americana e Europeia de língua francesa. Atualmente, sou pesquisadora e faço parte do quadro docente da Universidade Federal do Maranhão, como professora adjunta. Sou líder do Grupo de Pesquisa LITERALAB; vice-líder do Grupo de Pesquisa em Ficção Científica, Gêneros Contemporâneos e Representações Artísticas na Era Digital – FICÇA e Idealizadora do 1º Fórum Estadual de Francofonia: Experiências e possibilidades.

3.2 Diagnóstico do curso

O curso de Letras Português-Francês alcançou, em 2011, a nota 3 no Conceito Preliminar de Curso (CPC). Considerando que essa avaliação vai de 1 a 5 e que notas iguais ou superiores a 3 já são tidas como aceitáveis, pode-se dizer que o curso atende aos critérios estabelecidos. O Enade, que faz parte da composição do CPC, é um exame que mensura tanto o conhecimento geral dos estudantes quanto o domínio de conteúdos específicos da área. Na última edição aplicada, também em 2011, o curso alcançou a nota 4. O referido conceito de curso, de outro modo, é determinado por meio de uma avaliação in loco, que analisa três aspectos fundamentais: a estrutura didático-pedagógica, o quadro de professores e a infraestrutura disponível. A escala de notas também varia de 1 a 5, sendo que o objetivo, conforme o modelo atual, é atingir no mínimo a nota 3. Em 2023, durante o processo de reconhecimento, o curso obteve a nota 4, evidenciando um bom resultado nesses quesitos.

Ainda em potencialidades, o curso apresenta uma taxa média de ocupação de 85,56% nos últimos 9 semestres (tempo mínimo de integralização do curso), o que representa interesse e procura por parte da comunidade acadêmica pela referida graduação. O curso também conta com um engajado corpo docente, cujos integrantes desenvolvem atividades de ensino como projetos de monitoria, extensão e grupos de pesquisa, que impactam profunda e positivamente a formação e o sucesso do aluno egresso de Letras Português-Francês.

Logo, conclui-se que nos termos em que o curso foi avaliado e nas informações supracitadas, este tem entregue um resultado satisfatório. Em outra perspectiva, há desafios a serem encarados e solucionados em vias de proporcionar uma experiência transformadora para os discentes de Letras-Francês. Atualmente, o curso enfrenta dificuldades como um índice de evasão de 9,46% (em média, considerando os dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino no período compreendido entre 2018 e 2024); um índice de sucesso médio de 26% (de 2018 a 2024), que representa um baixo número de formandos por semestre; e uma taxa relativamente alta de reprovação geral no primeiro período (33,62%), onde as disciplinas relativas à Literatura e Interação Comunicativa (Teoria da Literatura I e Interação Comunicativa em Língua Francesa I, respectivamente) lideram esse indicador. As informações relativas à evasão e à baixa formação correlacionam-se com outros dados, como a média percentual de desistência do curso (39,28% entre 2018 a 2024, segundo dados fornecidos pela PROEN). Em relação às reprovações, pode-se sugerir que há uma lacuna na formação básica dos ingressantes, especialmente no que tange a Língua Francesa,

considerando que pouquíssimas instituições de Ensino Médio da cidade de São Luís oferecem o idioma como um componente curricular em sua grade. Além disso, é salutar que mesmo com esforços expressivos o quantitativo de professores(as) especializados(as) em língua francesa, sendo um total de quatro professoras que compõem o corpo docente específico do idioma atualmente, é incompatível com a quantidade de demandas de disciplinas, o que gera lacunas na cobertura dos módulos obrigatórios e optativos, e compromete a atividade dos(as) docentes nos eixos de ensino, extensão e pesquisa, com uma sobrecarga de trabalho.

3.3 Diretrizes e modelo de gestão

No âmbito da coordenação do curso de graduação em Letras, as diretrizes e o modelo de gestão estarão alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), às normativas institucionais e às demandas da comunidade acadêmica. A gestão adotará um modelo participativo, pautado no diálogo com docentes, discentes, técnicos e instâncias superiores, promovendo a escuta ativa e a construção coletiva de soluções. Entre as diretrizes prioritárias estão: a garantia da qualidade do ensino, o estímulo à pesquisa e à extensão, a valorização da formação docente e o compromisso com a inclusão e a permanência estudantil. A coordenação deverá, ainda, atuar de forma estratégica no planejamento de calendário, oferta de disciplinas, acompanhamento acadêmico e articulação com os colegiados, comissões e setores administrativos, assegurando o bom funcionamento do curso e o cumprimento de seus objetivos formativos.

3.4 Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

- **Organização Didático-Pedagógica:** Estimular a integração entre disciplinas e componentes curriculares; promover a revisão participativa do PPC, incluindo aspectos como:
 - Competências e habilidades alinhadas às DCNs;
 - Novas metodologias de ensino-aprendizagem;
 - Inclusão de temas transversais (diversidade, sustentabilidade, direitos humanos etc.);
- **Corpo Docente:** Promover reuniões periódicas com o colegiado de curso; garantir o funcionamento regular das disciplinas e práticas curriculares; acompanhar a carga horária docente e demandas por substituição; promover eventos de formação continuada; estimular a participação de docentes e discentes em congressos, seminários e cursos; ampliar a visibilidade da produção científica do curso; fortalecer núcleos de pesquisa e grupos de estudos.
- **Infraestrutura:** Organizar e acompanhar os processos de matrícula, trancamentos, aproveitamento de disciplinas, estágios e formaturas; criação de laboratório de francês, para fins de consolidação de práticas de ensino e aprendizagem da língua francesa.

- **Integração com discentes:** Criar canais de comunicação direta com os estudantes (boletins, e-mails, redes sociais institucionais); divulgar cronogramas, normativas e decisões do colegiado; estimular a escuta ativa das demandas discentes e docentes; estabelecer diálogo direto com os representantes discentes do curso.

3.5. Indicadores de desempenho da coordenação: Implementar mecanismos internos de auto avaliação do curso; analisar e divulgar os resultados de avaliações institucionais; adotar estratégias para melhoria contínua dos indicadores de qualidade. Em relação às Ações de Extensão e Responsabilidade Social, busca-se incentivar projetos de extensão alinhados às necessidades da comunidade; estabelecer parcerias com escolas, ONGs e instituições públicas e valorizar ações que contemplam a inclusão social e o diálogo intercultural.

4. CRONOGRAMA DE AÇÕES (SUGESTIVO)

Período	Ação
1º semestre	Análise colaborativa do curso; levantamento de demandas; organização do semestre letivo; reestruturação dos processos administrativos.
2º semestre	Início da revisão do PPC; organização de evento de integração e incentivo à criação de projetos de extensão.
3º semestre	Implementação de plano de formação docente/discente; análise de desempenho e expansão de parcerias externas.
4º semestre	Avaliação da gestão; fortalecimento das ações nos campos de ensino, pesquisa e extensão; transição da coordenação com relatório final.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de coordenação apresentada visa uma atuação pautada na ética, na responsabilidade e na participação coletiva, em consonância com as políticas institucionais e os desafios atuais da educação superior. Reitera-se o compromisso com a valorização do curso, a excelência na formação acadêmica e a promoção do bem-estar de toda a comunidade universitária.